

EXTRATO DE GUABIROBA COMO ADITIVO NUTRICIONAL PARA LEITÕES NA FASE DE CRECHE ¹

Maria Eduarda de Costa², Sofia Contini³, Tatiane Lemes Esposito⁴, Bruna Wandscheer De Souza⁵, Mathias Sunyé Netto⁶, Cassio Antonio Ficagna⁶, Anieli Pinto Kempka⁷, Aleksandro Schafer da Silva⁸, Diovani Paiano^{8,9}

¹ Vinculado ao projeto “Fitogênicos da família *myrtaceae* como melhoradores de desempenho e saúde de não ruminantes”.

² Acadêmico (a) do Curso de Zootecnia – CEO – Bolsista PROBIC/UDESC.

³ Acadêmico (a) do Curso de Zootecnia – CEO – Bolsista PIBIC/CNPq.

⁴ Acadêmico (a) do Curso de Zootecnia – CEO - Bolsista PIBIC/AF.

⁵ Acadêmico (a) do Curso de Zootecnia – CEO

⁶ Curso de Mestrado em Zootecnia – CEO.

⁷ Professor do Departamento de Engenharia de Alimentos e Química – CEO.

⁸ Professor do Departamento e Mestrado em Zootecnia – CEO.

⁹ Orientador(a), Departamento de Zootecnia – CEO – diovani.paiano@udesc.br.

Por muito anos os antimicrobianos promotores de crescimento foram utilizados para melhorar o desempenho dos suínos. Todavia, essa prática está caindo em desuso, com países como os da União Europeia já terem proibido o seu uso. Seguindo essa tendência, gradualmente essa prática vem sendo adotada por outros países como no caso do Brasil. Diante desse novo cenário, alguns extratos vegetais por possuírem propriedades antioxidantes e antimicrobianas surgem como uma opção para a substituição dos promotores convencionais. Com base no exposto, foi conduzido um experimento para a avaliação dos efeitos do extrato de gabirola no desempenho zootécnico (consumo de ração, ganho de peso e conversão alimentar), de leitões em fase de creche alimentados dois tipos de dietas, sendo uma classificada como de baixo custo e outra com um custo mais elevado. As rações de alto custo valor foram constituídas na Fase 1 de: 6% de plasma spray dried (SDP), 4% de ovo em pó, 30% de milho pré-gelatinizado, 20% de soro de leite e 5% de farinha de bolacha, e as de baixo custo com 2% de ovo em pó, 15% de milho pré-gelatinizado e 15% de soro de leite; para a Fase 2 a ração alta foi constituída de: 2% de SDP, 10% de soro de leite, 20% de milho pré-gelatinizado e 3% de farinha de bolacha e as rações de menor valor com 5% de soro de leite e para a Fase 3 as rações de alto valor foram constituídas de: 2% de farinha de bolacha e 10% de milho pré-gelatinizado. Os demais ingredientes como milho moído, farelo de soja, calcário, sal, aminoácidos industriais, óleo entre outros foram adicionados em todas as rações de modo a atender as exigências nutricionais estabelecidas e garantir que as dietas fossem isonutritivas em cada fase. O trabalho foi realizado na Fazenda Experimental do Centro de Educação Superior do Oeste (FECEO), localizada em Guatambu/SC. No experimento foram utilizados 72 leitões machos inteiros, selecionados para alto ganho com peso inicial de $7,1 \pm 0,5$ kg. Os leitões foram alojados em 24 baias experimentais com 3 leitões cada, conforme delineamento em esquema fatorial 2×2 (sem ou com 300 ppm de extrato de gabirola em dietas de baixo ou alto valor comercial). O desempenho foi analisado em 3 diferentes fases: 0-7 dias; 0-14 dias e de 0-35 dias e analisados considerando um esquema fatorial 2×2 . Não houve interação entre os fatores, uso de gabirola e tipo de ração, para as variáveis estudadas. O extrato de gabirola não promoveu efeitos sobre as

variáveis estudadas em nenhuma das fases avaliadas. As rações de maior valor comercial promoveram maior consumo e maior ganho na primeira fase e promoveram pior CA na segunda e terceira fase, provavelmente associada a recuperação dos leitões nas fases 2 e 3. A dosagem estudada de 300 ppm de extrato de guabiroba não influenciou as variáveis estudadas e as rações de maior valor comercial apresentaram melhor desempenho na primeira semana e desempenho inferior nas demais fases.

Palavras-chave: aditivos alternativos. antioxidantes. extratos vegetais. suínos.